VOTO DE SAUDAÇÃO

A Cozinha Económica Angrense é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada a 17 de abril de 1897, por iniciativa da terceirense Maria Guilhermina de Bettencourt Mesquita. Os primeiros Estatutos datam de 5 de agosto e foram aprovados pelo Governo Civil de Angra a 9 de novembro do mesmo ano.

Os já referidos Estatutos foram assinados por uma Comissão Fundadora composta por: Alfredo da Silva Sampaio, Gervásio Lourenço, Manuel de Macedo Pereira, António Miguel da Silveira Moniz, Alfredo Pamplona Machado Corte-Real, João de Lemos Bettencourt e José Maria Coelho de Lima.

A Cozinha Económica Angrense tinha como objeto social distribuir, gratuita e diariamente, refeições a pessoas carenciadas, em número não inferior a 20, estando ainda disponível para fornecer refeições diárias a pessoas ou famílias a preços ajustados às condições socio económicas de cada um dos beneficiários.

A instituição, a sua sede e atividade foram fortemente condicionadas pelo sismo de 1 de janeiro de 1980.

Anos depois, conscientes da importância da instituição no apoio à população, mas também dos necessários ajustamentos a realizar aos Estatutos da instituição, a Comissão Administrativa liderada por João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes e da qual faziam ainda parte Luís Filipes Cota Bettencourt Moniz Barreto, Humberto Sérgio Ávila, Paulo Lima e Miguel Teles, tomou em suas mãos a missão de dinamizar a Cozinha Económica Angrense.

Por iniciativa destes últimos, foi possível não só renovar e atualizar os Estatutos como reanimar o quadro social da instituição e, com o apoio do Governo dos Açores, foi também possível restaurar e construir uma nova cozinha para prosseguir a atividade

de confecionar e distribuir refeições, consolidando o fim para o qual havia sido fundada.

Este impulso, associado à celebração de um Contrato de Cooperação com o Instituto de Segurança Social dos Açores, bem como ao estabelecimento de parcerias com outras instituições, assegurou, até ao presente, a continuidade do fornecimento de refeições (almoço) de segunda a sexta a pessoas e famílias das freguesias citadinas, a preços ajustados ao rendimento mensal de cada um.

Esta instituição e os seu dirigentes, nomeadamente os Presidentes João Maria Mendes e Ricardo Barros, abraçaram e dinamizaram outras missões, desde logo na dinamização da distribuição de cabazes alimentares no âmbito do PCAC (Programa Comunitário de Apoio a Carenciados), mas também integrando a Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social.

Assim, nos termos regimentais e estatuários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação à Cozinha Económica Angrense pela passagem dos 125 anos da sua fundação.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de abril de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia